

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE

Biênio 2017/2019

Local: Parque da Independência – Sesc Ipiranga.

Data: 02/08/2018

Horário: 15h

I. PAUTA:

- **Leitura e aprovação da Ata da 50ª Reunião Ordinária, realizada em 02/08/2018**

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- **Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior**

A ata da reunião Ordinária do dia 02 de Agosto de 2018, foi lida e aprovada por unanimidade .:

Apresentados os eventos no parque pelo administrador.

07 de Setembro- Corrida XVI Trofeu da Independencia do Brasil – 10 KM

16 de Setembro – Corrida Infantil Volta do Museu

14 de Outubro – Corrida da Longevidade

25 de Novembro- Maratona de Revezamento SESC

02 de Dezembro – Circuito Delta 3- Abu Dhabi

Os eventos acima foram apresentados para o conselheiros e aprovado por unanimidade.

Abrimos a reunião agradecendo a presença do Vereador George Hato e o assessor do vereador Dalton Silvano o Sr Marchesi.

Solicitamos ao Vereador George Hato, a colocação de Gradil na alameda dos Coqueiros, onde os Skaitistas praticam esporte, com isto separamos os visitantes dos Skaitistas, com isto evitamos possíveis acidentes. (vereador se prontificou em verificar e informar)

Solicitamos em colocar um voluntario nos fins de semana, para entregar capacete aos skaitistas , com isto liberamos um vigilante para monitorar o parque.

O Conselho Gestor também solicitou ao Vereador George Hato, a continuidade da Carreta da Saude, no parque da Independência devido ao grande número de atendimentos diários da população carente.

Os itens acima o Vereador George Hato ficou em verificar e informar.

Agradecemos também através do sr Luiz Stipp, o Prefeito Regional Sr. Vitor, pelo empenho e atenção que vem dando ao Parque.

Informativos

O Administrador Wagner, informou que conforme acordo com o POT (programa operacional do trabalho) o parque recebeu em média mais 5 pessoas para limpeza do Parque.

Tambem informou que em Dezembro inicia o retrabalho na área nova do parque

Este trabalho do POT, vem dando a manutenção, visto que, os contratos do pessoal de manejo esta sendo renovado mensalmente.

Tiago informou que o concurso de restauro do Museu encerra em Janeiro e as obras deve iniciar em outubro de 2018. O concurso foi encerrando e os projetos classificados, aguardando publicação. O projeto foi iniciado e o restauro inicia em Novembro de 2018.

Os acervos foram todos retirados, e o projeto de execução está previsto para Dezembro de 2018. Onde terá inicio a licitação para restauro.

Tiago informou que estão em confecção novos posters, para colocar no tapume defronte o Museu.

Ficou acordado pelo conselho gestor em fazer um oficio aos vereadores do Bairro para fazer uma reunião e verificar se consegue através de emendas parlamentares verba para restauro das fontes e demais dependências do parque. Este oficio está pronto mas será entregue somente após a definição da concessão do parque. Wagner informou que tem 5 empresas interessadas e está em definição. A fonte está em inspeção pelos órgãos de tombamento para iniciar o restauro. O restauro da fonte está em processo de orçamento.

Será definida somente após a licitação da concessão do parque.

Por informação do Administrador, as fontes passaram para o Museu Paulista da USP e será restaurada no mesmo projeto de restauro do Museu.(ainda em negociação)

.Solicitações dos frequentadores do parque:



Os pedestres estão solicitando um local para caminhar na alameda dos coqueiros, visto que, com os skaitistas torna difícil, com isto caminhar pela grama ocasiona desconforto para os pedestres.

Com isto o conselho Gestor sugere as propostas feita para a SVMA em 2015, onde os skaitistas concordaram com a proposta. A alternativa feita pelo Conselho Gestor é liberar 2 mts de cada lado da Ladeira, separada por malotões ou rebaixo na alameda para os pedestres. A decisão fica a critério da SVMA. **Solicitamos um posicionamento da SVMA, para este assunto. O sr. Antonio do Sesc**, ficou em estudar uma proposta, de fazer os cavaletes. Na reunião do dia 14 de setembro, foi proposto pela Alice da Secretaria da Cultura em fazer uma calçada nas laterais, o conselho enviará um ofício para o Rotary para viabilidade. Foi proposto pelo conselheiro Renato, em deixar um

espaço de um metro e meio de cada lado e retirar o asfalto e deixar no paralelepípedo e pintar com faixa amarela indicando a passagem de pedestre.

Marchesi informou que foi aprovado o local CDI para a GCM, agora a prefeitura regional junto com a GCM vai avaliar o local e informar o que precisa de reforma, com isto vamos verificar parcerias para reforma. Após esta avaliação vai ser marcada uma reunião extraordinária com os gestores para apresentação da reforma. Conforme informação do Inspetor Goes, a GCM, não tem interesse neste espaço por ser pequeno, porem vai rever o processo para se certificar o motivo. Consultamos a GCM para decidir em usar aquele espaço. Marchesi está marcando uma reunião com o Inspetor para decidir o espaço.

A GCM informou no dia 12 de Julho de 2018, que a GCM, não tem interesse neste espaço, e a Prefeitura Regional direcionou para uma ONG, que vai ocupar este espaço.

Marchesi irá marcar uma reunião com o Comandante da GCM sr. Adelson, para esclarecer este assunto quanto a ocupação

O representante do Grupo dos escoteiros, assumiu a conservação da praça das mães, defronte os banheiros.

O SESC, solicitou o parque para realização de eventos nos dias 7 e 8 de setembro de 2018. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

O SESC, apresentou o projeto. No dia 7 de setembro o SESC, inicia as atividades no parque a partir das 14.00hrs, e no dia 8 de setembro a partir das 10.00 hrs.

O SESC, ficou em apresentar os eventos para estes dias e apresentar ao conselho gestor. Foi aprovado pelos conselheiros. O SESC, através da Sra Ana Luiza apresentou ao conselho toda programação para a Semana da Pátria no parque, conforme anexo à esta ata.

Gustavo, grafiteiro apresentou projeto de grafitar 364 M2 no parque entre o muro da av. Nazaret.

Foi apresentado ao Conselho e aprovado, agora o sr. Gustavo tem que ir a SVMA e apresentar o projeto e pegar as aprovações devidas.

Foi comentado a troca das Bandeiras na praça cívica, são 27 bandeiras dos estados brasileiro, o Tiago ficou em verificar com o Museu Paulista a possibilidade de custear esta troca.

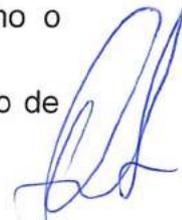
Tadeu, assessor do Vereador George Hato, solicitou a reserva das datas 20 de Outubro de 2018 e 18 de Novembro de 2018, para evento de skate no parque.

Tambem informou do projeto piloto que está sendo elaborado pelo vereador George Hato, em colocar banheiros químicos nos fim de semana na área onde é utilizada pelos skatistas.

Tadeu também informou a possibilidade de troca dos Banners informando a necessidade do uso de capacete no Parque da Independencia.

Tambem informou que irá ministrar palestras sobre skate, e solicitou ao conselho o posicionamento sobre atritos entre skatistas e Vigilantes.

(o conselho informou que é um assunto específico e o Conselho não tem argumento de opinar e ou dar direcionamento para este assunto.



Conselheira Alda informou que em outubro será divulgado no parque a necessidade de vacinação contra a poliomielite, e aprovado pelo conselho.

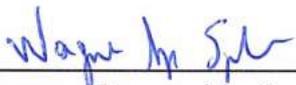
O administrador Wagner solicitou ao Tadeu, que instrísse os skaitistas que não utilizasse a praça cívica para pratica de skait, visto que, é um local de passagem de frequentadores para o parque e tem um grande risco de acidente.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Wagner Spolon encerrou os trabalhos da Reunião Ordinária (ou Extraordinária) do Conselho Gestor do Parque Independência. A próxima reunião será realizada no dia 13 de setembro de 2018 às 15 hrs ,na rua Bom Pastor, no SESC.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 03 de Agosto de 2018.

Conferência:



Wagner Aparecido Spolon

Administrador do Parque Independência

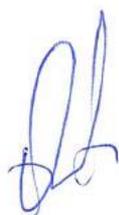
Coordenador do Conselho Gestor



Museu do Ipiranga em Festa

Programação

**Sesc Ipiranga
2018**



A curadoria da programação **Museu do Ipiranga em Festa em 2018**, realizada em parceria entre as equipes do Sesc e do Museu do Ipiranga/USP, está focada em 3 principais eixos temáticos, aprofundando seu teor histórico e político, por meio do afeto e empatia junto ao público presente.

- Um olhar para três distintos tempos históricos, por meio das efemérides de 1822 (Independência do Brasil), 1922 (Centenário da Independência e efervescência intelectual em São Paulo com a Semana de Arte Moderna) e 2022 (Bicentenário da Independência e reabertura do Museu do Ipiranga).

- O significado da Independência nos dias de hoje, pelo ponto de vista de cada um, de cada geração, e os desejos e imaginários que circundam o conceito e sua constante atualização.

- A valorização da diversidade por meio da presença de grupos e discursos, observando-se as disputas de narrativas em questão e ampliação das leituras para além da hegemônica.

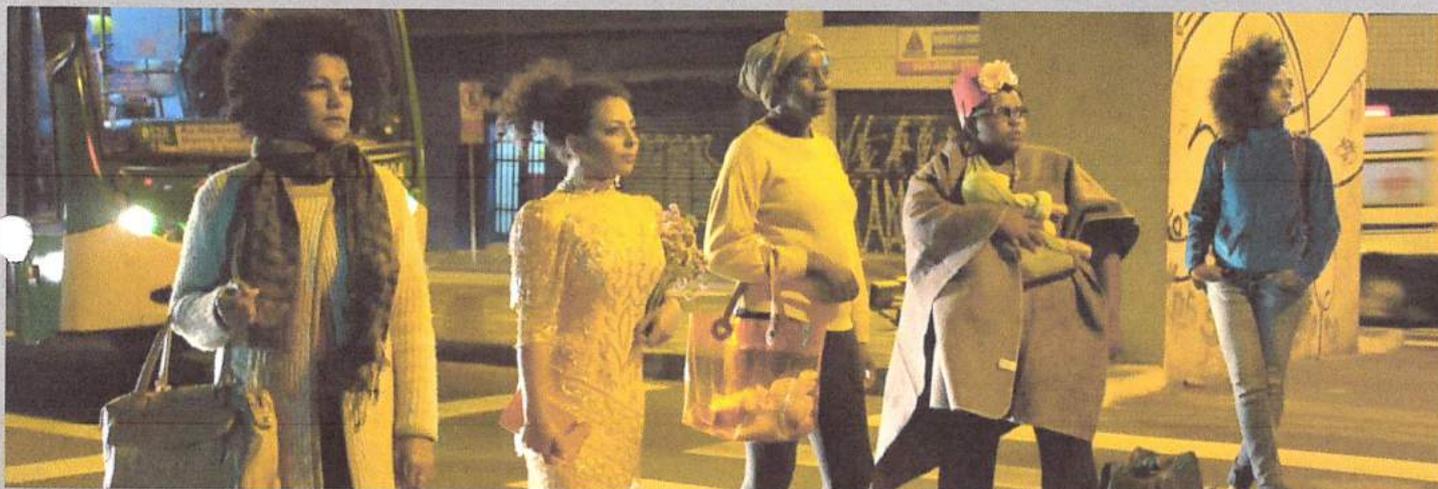


**Modernistas e
outras vozes
com Grupo XIX
de Teatro**

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 14h às 17h
Inédito, trabalho comissionado.

Grupos de personagens em espaços fixos e itinerantes. A proposta traz importantes figuras da Semana Modernista de 1922, além de personagens dos espetáculos Arrufos e Hygiene. Luís Gama, Pagu, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Mário de Andrade e Anitta Malfatti circulam pelo espaço enquanto os outros tem pontos fixos no parque.

Integrantes: 20



Apagamentos

**Grupo sob direção de
José Fernando Azevedo**

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 14h às 17h
Inédito, trabalho comissionado.

20 performers negros (atores, dançarinos, músicos) mobilizados segundo um dispositivo de ação que, pelas alamedas do jardim do Museu do Ipiranga, transita entre dinâmicas corais e a “conversa dirigida” ao passante, com textos de diversos autores e autoras abolicionistas, culminando com a instauração de uma cena que elabora material inédito do escritor Lima Barreto.

Integrantes: 20



Poesia Refugio

**Dias 7 e 8 | Sex e sáb,
14h30, 15h30 e 16h30**

Entradas de 30 min.

Inédito, trabalho comissionado.

Poesia, música, lendas, mitos entremeadas por histórias pessoais, contadas em duplas, de forma itinerante pelo espaço, ao encontro das pessoas.

Marifer Vargas e Carlos (Venezuela)

Hidras Tuala Congo (Congo)
e Luvambu Ntondele (Angola)

Amjad Abdalkareem Ali Miehlem
(Palestina) e Marc Elie Pierre (Haiti)

Aboubacar Sidibé (Kamsar Boké/Guiné)
e Prudence Kalambay Libonza (Congo)

A stylized, handwritten signature in blue ink, consisting of a large, flowing 'C' followed by a smaller 'S'.



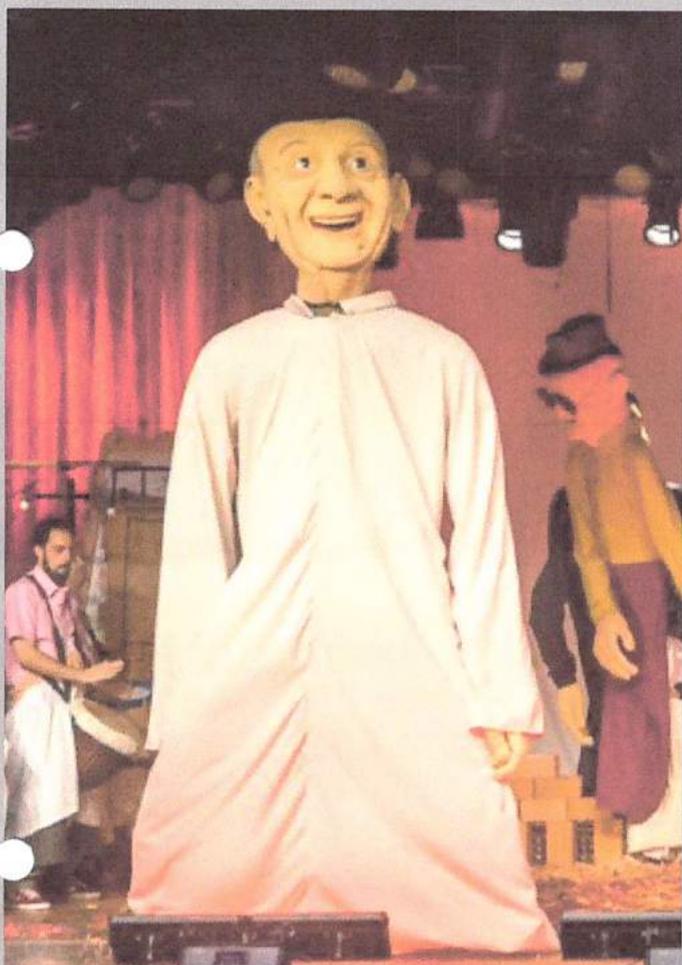
**Museu em mim
com Idosxs do
curso Jogos Teatrais**

**ministrado por Vany
Alves e Paula Souza**

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 15h e 16h
Entradas de 30 min.

Inédito, trabalho comissionado.

Performance cênica a ser construída no curso de Jogos Teatrais, voltado a idosas e idosos do Sesc Ipiranga, ministrado nesta edição por Vany Alves e Paula Souza, sob a ótica do museu em mim, que relaciona histórias e objetos pessoais à história do país.



Cortejo Paulo Freire com Cia do Tijolo

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 14h às 17h

Homenagem a Paulo Freire, realizando um pequeno mergulho em seu universo.

A conversa nessa ágora pública se dará através de textos de **Maria Valéria Rezende**, **Ivone Gebara** e **Frei Betto**. Além de histórias do próprio homenageado, atores e músicos celebram a amizade, o encontro e apostam na construção coletivas das condições ideais para o amor.

Três entradas, sendo a primeira Paulo Freire convida **Maria Valéria Rezende**, a segunda entrada Paulo Freire convida **Patativa do Assaré** e a terceira entrada Paulo Freire por ele mesmo. A última com o uso de uma lona (este momento precisa ser na esplanada ou um mezanino).

Integrantes: 10



Roda Xondaro com Guaranis Mbya

**Reserva Indígena Ribeirão
Silveira (Boraceia/SP)**

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 14h
Roda com duração de 60 min.

Xondaro é dança de guerreiro, preparação para caça e para enfrentar inimigo. Conta com 12 integrantes. Técnica de luta que lembra aspectos das práticas orientais, como a ênfase no equilíbrio, gestos baseados nos movimentos de animais e a atitude de “desviar-se” — preferindo não se contrapor ao oponente, deixando-o gastar suas energias.

Integrantes: 12

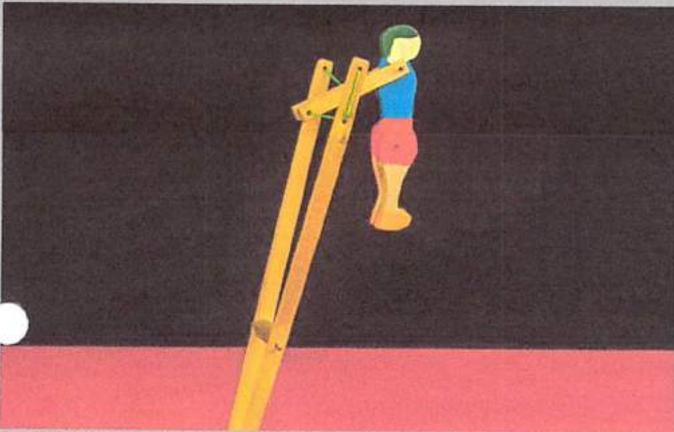
A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Mané Boneco com Zumb.boys

Dias 7 e 8 | Sex e sáb,
14h30 e 15h30
Entradas de 30 min.

Inspirado no boneco brasileiro Mané gostoso facilmente encontrado nas feiras nordestinas, feito de madeira com pernas e braços articulados, movimentados por cordões. Intervenção de um corpo virtuoso, brincalhão e articulado, em diálogo com as pessoas, valorizando o instante vivido, compartilhando momentos, brincadeiras e histórias construídas corporalmente.





Maracatu de Baque Virado com Grupo Zabelê de Cultura Popular

**Dias 7 e 8 | Sex e sáb,
14h30, 15h30 e 16h30
3 entradas de 30 min.**

Cortejo de Maracatu de Baque Virado com Bonecões e rodas de Cacuriá, Ciranda e Coco, convidando o público para brincar tais tradições.

Integrantes: 30



Jongo
com Comunidade
Jongo do Tamandaré

(Guaratinguetá/SP)

Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 16h

Roda com duração de 60 min.

A tradição, que inclui tambores, canto, dança e poesia, é uma herança dos africanos de origem banto, trazidos de Angola e do Congo pelo tráfico escravo para trabalhar nas lavouras do Vale do Paraíba, principalmente na cultura do café.

Integrantes: 20



Cortejo Ilú Obá de Min

Dia 7 | Sex, 17h às 18h

O “Bloco Afro Ilú Obá De Min” é uma intervenção cultural baseada na preservação de patrimônio imaterial. O trabalho atualmente é coordenado pela arte-educadora e musicista Beth Beli e Mazé Cintra e desenvolve pesquisa sobre matrizes africanas e afro-brasileiras e objetiva a inserção de mulheres,

crianças e adolescentes na arte por meio do conhecimento das manifestações culturais tradicionais como o carnaval e no estudo das contribuições e influências africanas na cultura brasileira.

O cortejo sai da Esplanada e atravessa o Parque em direção ao Monumento, conduzindo o público para o Concerto da Osusp.

Integrantes: 45 com 5 pernaltas



Orquestra OSUSP

Dia 7 | Sex, 18h

Fundada em 1975, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo - OSUSP desempenha relevante papel no contexto universitário e no Estado de São Paulo.

Integrantes: 50 a 70 (a confirmar)



**Moçambique
com Terno
Moçambique
Estrela Guia**

(Uberlândia/MG)

Dia 8 | Sáb, 17h

Cortejo de ritmos e dança ligado à ancestralidade africana, com grande influência de Moçambique e Gana: uma manifestação popular de resistência que representa a cultura afro-brasileira no congado mineiro.

Integrantes: 40 pessoas, incluindo a rainha e rei do Congado de Uberlândia.



De Tempo Somos com Grupo Galpão (MG)

Dia 8 | Sáb, 18h
Na Praça Cívica.

Um sarau literário-musical, em que músicas do repertório dos espetáculos do grupo são revisitadas.

Acompanhadas de textos de diferentes autores como Calderón de la Barca, Baudelaire, Bertolt Brecht, entre outros, as músicas conhecidas do público pelos espetáculos do grupo, são recontextualizadas e recordadas. Recordadas na sua origem latina de tornar a passar pelo coração.

Além das atividades apresentadas, a equipe do Museu do Ipiranga propõe:

- 2 cabines onde serão coletados depoimentos do público presente, sobre o conceito de Independência e expectativas sobre a reabertura do Museu.
Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 10h às 17h

- Visitas sensoriais voltadas a acessibilidade, no interior do Museu, com agendamento prévio.
Dias 7 e 8 | Sex e sáb, 10h às 17h

- Projeção mapeada na fachada do Museu, ao final das atividades, por volta das 19h (após concerto da Osusp no dia 7 e espetáculo do Grupo Galpão no dia 8).

Poesia Refugio	Intervenção itinerante, um-a-um, por meio de poesia, canções e mitos entremeadas por histórias pessoais.	<p>Marifer Vargas e Carlos (Venezuela), Hidas Tuala Congo (República Democrática do Congo) e Luwambu Ntondele (Angola), Amjad Abdalkareem Ali Miehlem (Palestina) e Marc Elie Pierre (Haiti), Aboubacar Sidibé (Kamsar Boké/Guiné) e Prudence Kalambay Libonza (Congo)</p>
Roda Xondaro	Roda de dança de guerreiro, uma preparação para a caça e para enfrentar o inimigo. Com ênfase no equilíbrio, em gestos baseados nos movimentos de animais e na atitude de “desviar-se” — preferindo não se contrapor ao oponente, deixando-o gastar suas energias.	Guaranis Mbya
Ilu Obá de Min	Cortejo com 45 integrantes apresenta Akotirenes Yibi das Mulheres Quilombolas, a história das mulheres quilombolas que tanto lutaram e lutam ainda hoje por terras, direitos iguais e respeito.	Ilu Oba de Min
Mogambique	Cortejo com 45 integrantes apresenta ritmos e dança ligados à ancestralidade africana, com origem em Mogambique e Gana: o ritmo é manifestação popular no movimento de resistência que representa a cultura afro-brasileira no congado mineiro.	Terno Mogambique Estrela Guia

Nome	Sinopse	grupo/artista
Modernistas e outras vozes	O que nos diriam hoje essas vozes? Personagens do final do século XIX e começo do XX, entre elas figuras importantes da Semana Modernista de 1922, trazem suas histórias e colocam em fricção as pessoas de ontem com as pessoas de hoje.	Grupo XIX
Apagamentos	Onde estaremos em 2022? Alguns textos do passado ainda descrevem demandas de futuro. Autoras e autores abolicionistas 130 anos depois. Da abolição, o apagamento. Quais são os vínculos entre independência e escravidão? A permanência da escravidão e a ideia de nação que apagou a nação.	Concepção, dramaturgia e direção geral: José Fernando Azevedo
Alteridade	Eu, o outro e tantos outros. Ação coletiva para mover singularidades.	Grupo Galpão
Cortejo Paulo Freire	Paulo Freire convida Maria Valéria Rezende. Paulo Freire convida Patativa do Assaré. Paulo Freire por ele mesmo.	Cia do Tijolo
De Tempo Somos	Um passeio musical pela história reúne 25 canções de espetáculos do grupo, desde a década de 80 até trabalhos mais recentes. Um sarau litero-musical dirigido por Lydia Del Piacchia e Simone Ordones.	Grupo Galpão
Museu em Milm	Performance cênica, criada no curso de Jogos Teatrais, voltado a idosas e idosos do Sesc Ipiranga, ministrado nesta edição por Vany Alves e Paula Souza, relaciona histórias e objetos pessoais à história do país.	Vany Alves e Paula Lopes/Jogos Teatrais TSI
Mané Boneco	Intervenção criada a partir do brinquedo "mané gostoso" ativa o imaginário infantil e a memória afetiva por meio de uma dança de giros, idas e vindas ao som de poesia de cordel.	Zumb.Boys
Jongo	Roda de jongo tradicional, com um Mestre que puxa os pontos e integrantes que se revezam, no centro da roda, dois a dois, para dançar, enquanto os demais respondem o coro e as palmas. Entre um ponto e outro o público conhece os instrumentos, o formato da dança e a origem do jongo, até serem convidados a fazer parte da roda.	Comunidade Jongo do Tamandaré (Guaratinguetá)
Maracatu de Baque Virado	Cortejo de Maracatu de Baque Virado, de origem pernambucana, entremeadado com paradas para rodas de Cacuriá, Giranda e Coco.	Grupo Zabelê de Cultura Popular

Museu do Ipiranga em Festa

breve histórico	dia/horário	local
<p>O grupo tem um trabalho contínuo de mais de 15 anos, com uma pesquisa temática e dramaturgia própria, uma pesquisa estética de exploração de prédios históricos como espaços cênicos e uma investigação sobre a participação ativa do público. Mantém em repertório suas peças: Hysteria, Hygiene, Arrufos, Marcha para Zenturo e Nada aconteceu, Tudo está acontecendo, Estrada do Sul e Teorema 21. Este último espetáculo foi realizado com o apoio da Lei de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo no ano de 2016, é livremente inspirado na obra Teorema, do italiano Pier Paolo Pasolini (1922-1975) e dramaturgia de Alexandre Dal Farra (Prêmio Shell de Melhor autor em 2012 e indicado ao Prêmio APCA em 2014 e 2015). Desde 2004 o grupo realiza sua residência artística na Vila Maria Zélia na Zona Leste de São Paulo.</p>	7 e 8, das 14h às 17h	esplanada, alameda oeste e caminhos do jardim
<p>Possui graduação e doutorado em Filosofia, pelo Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde defendeu tese sobre o teatro do dramaturgo alemão Bertolt Brecht. Atua como pesquisador nas áreas de história e estética do teatro brasileiro e do teatro negro, estética teatral contemporânea, além de estética e filosofia contemporâneas. Foi fundador, dramaturgo e diretor do Teatro de Narradores (SP, 1997-2017) e é colaborador do grupo de teatro negro Os Crespos, além de outros coletivos teatrais. É professor de Estudos de dramaturgia e história do teatro brasileiro. Análise do texto e da cena (teorias do teatro) e Oficinas de Montagem na Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Atua também como curador.</p>	7 e 8 às 14h, 15h e 16h	alameda leste, caminhos do jardim e mezanino leste
<p>O Galpão (Belo Horizonte/MG) se constitui como um grupo que realiza teatro de pesquisa com raízes no teatro popular e teatro de rua. Durante sua trajetória convidou diferentes diretores para as suas montagens: Fernando Linares, Paulinho Polika, Eid Ribeiro, Gabriel Villela, Cacá Carvalho, Paulo José, Ulisses Cruz, Paulo de Moraes, Yara de Novaes, Jurij Alschitz, Marcio Abreu e tantos outros.</p>	7, das 14h às 17h	esplanada e alameda oeste
<p>A Cia do Tijolo, gerada do desejo de fazer um espetáculo a partir da obra de Patativa do Assaré e nascida juntamente com a realização deste desejo, que culminou nos espetáculos "Cante Lá que eu Canto Cá" e "Concerto de Ispinho e Fulô". Do encontro entre os artistas advindos de diversas experiências de vida e de teatro, a Cia do Tijolo começou a construir sua história e sua identidade artística.</p>	7 e 8, às 14h, 15 e 16h	esplanada e alameda leste
<p>O Galpão (Belo Horizonte/MG) se constitui como um grupo que realiza teatro de pesquisa com raízes no teatro popular e teatro de rua. Durante sua trajetória convidou diferentes diretores para as suas montagens: Fernando Linares, Paulinho Polika, Eid Ribeiro, Gabriel Villela, Cacá Carvalho, Paulo José, Ulisses Cruz, Paulo de Moraes, Yara de Novaes, Jurij Alschitz, Marcio Abreu e tantos outros.</p>	8 às 18h	praça cívica
<p>O curso de Jogos Teatrais faz parte do Trabalho Social com Idosos realizado pelo Sesc, cujo objetivo maior é a melhoria da qualidade de vida na terceira idade. A turma já trabalha há um ano e meio, tendo sido orientada por Vany Alves, Fernando Cordeiro, Michele Ferreira e Andrea Zeppini.</p>	7 e 8, das 15h às 16h30	alameda e mezanino oeste e, caminhos do jardim
<p>O Grupo Zumb Boys surgiu em 2007, para concretizar a proposta do diretor Márcio Greyk de criar uma linha de pesquisa nas danças urbanas, transformando a ideia de ser uma dança apresentável apenas nas ruas, para ser levada aos palcos, tendo por trás toda uma pesquisa, produção e criação.</p>	7 e 8, das 15h às 16h	esplanada
<p>Comunidade jogueira tradicional de herança banto (Angola e Congo), sediada em Guaratinguetá, no bairro Tamandaré, que realiza anualmente as estas de Santo Antônio, São João e São Pedro e a apresentação tradicional da comunidade jogueira na cidade de Guaratinguetá no "13 de Maio". Seus principais mestres e lideranças são: Aracy, Totonho, Xina, Lúcia, Cida, André, Anderson, Aline, Regina e Fátima.</p>	7 e 8, das 16 às 17h	entrada Patriotas
<p>Associação de brincantes populares de Cubatão (SP) que busca disseminar e valorizar as culturas populares brasileiras a partir da reflexão sobre as heranças e identidades culturais da comunidade onde está inserida, cuja origem remonta à Maria Liberata - Vó Bia, preta velha escravizada, ama de leite, primeira parteira da cidade e ancestral de diversos moradores.</p>	7 e 8, às 14h30, 15h30 e 16h30	esplanada e alameda leste

<p>Pessoas em situação de refúgio, vindas de diversos países, que tem se apresentado em saraus e outros encontros que mesclam suas culturas com suas histórias.</p>	<p>7 e 8, das 14h às 17h</p>	<p>mezaninos e alamedas leste e oeste, caminhos do jardim e entrada Patriotas</p>
<p>Grupo da etnia Guarani Mbya da Reserva Indígena Ribeirão Silveira (Boraceia/SP)</p>	<p>7 e 8, das 14h às 15h</p>	<p>entrada Patriotas</p>
<p>O "Bloco Afro Ilú Obá De Min" trata-se de uma intervenção cultural baseada na preservação de patrimônio imaterial. O trabalho atualmente é coordenado pela arte-educadora e musicista Beth Bell e Mazé Cintra e desenvolve pesquisa sobre matrizes africanas e afro-brasileiras e objetiva a inserção de mulheres, crianças e adolescentes na arte através do conhecimento das manifestações culturais tradicionais como o carnaval e no estudo das contribuições e influências africanas na cultura brasileira.</p>	<p>7, às 17h</p>	<p>da esplanada, alameda leste, entrada Patriotas, praça cívica descendo a rampa até o monumento</p>
<p>Fundado em 2002 o Terno Moçambique Estrela Guia de Uberlândia (MG) é um projeto sociocultural e educativo que teve início no quintal da casa de seus fundadores: Iara e Malaquias (Preto). Além de se apresentarem nas festas de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, orientam crianças e adolescentes por meio do "Projeto Pró-Mirim Estrela Guia do Amanhã" e qualificam adolescentes e seus pais ao mercado de trabalho através da dança, teatro, música, artesanato, cultura afro-brasileira e minicursos diversos.</p>	<p>8, às 17h</p>	<p>da esplanada, alameda leste até a entrada Patriotas</p>

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA

02/08/2018

Conselheiros	Entidade Representada	Telefone/E-mail/Contato	Assinatura	Justificativa Ausência
SOCIEDADE CIVIL				
Gerson Abdallah	CONSELHEIRO	99654 4634		
Oscar Murilo	CONSELHEIRO	989316618		
Denise Aloia de Moraes	CONSELHEIRO	983195338		
Juliana Soares	CONSELHEIRO	(15)991424296		
Renato Rogério de Sá	SUPLENTE	99655 99 03		
Alda Montanher	SUPLENTE	9722866 86		
Fernanda	SUPLENTE			
Paulino	SUPLENTE			
ENTIDADES				
Ademir Gatti	A. Comercial			
João Ribeiro	Escoteiro Roama			
Tiago Luis	Museu Paulista	98469 0824		
PODER PÚBLICO				
Wagner Spolon	SVMA Adm	2273-7250		
Marco Antonio	Assistente	MARCO		
Fernando	SVMA			
Luiz Cláudio Lino	Subprefeitura	960513656		
Alice Américo	DPH			
	GCM			
OUVINTES				
MARCHOSI	GAB. VSR. JANTON SILVA	3396-4014		
William Moraes	Sess Ipiranga	998015346		
Ana Simão	Sess Ipiranga			
TADU FEMENIA	GAB. GEORGE HAD	99297.3404		

George Hato CUSP